UNISATC Engenharia Mecatrônica







Prof. Marcos Antonio Jeremias Coelho marcos.coelho@satc.edu.br





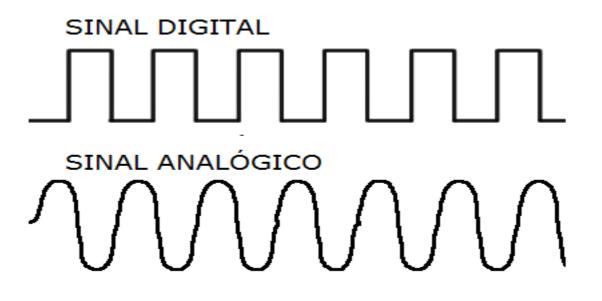
Introdução

Esta apresentação tem como objetivo estudar as formas de configuração e manipulação da entrada e saída analógica do Arduino.



O que é uma entrada analógica?

Na verdade a entrada analógica é um conversor Analógico para Digital, onde um sinal analógico é variante no tempo em infinitos valores.





Para que o microcontrolador consiga ler o valor da presente nos pinos analógicos (A0 a A5) uma conversão deve ser feita de forma que este valor seja convertido em um valor numérico.

Como a entrada analógica do Arduino suporta até 10 bits (que equivale a um valor de até 1023 em decimal), a conversão será feita da seguinte forma:

- quando o sinal da entrada analógica estiver em 5V o valor lido no Arduino será de 1023;
- se ler 2,5V o valor lido na variável de entrada será 512 e assim consecutivamente.



Para efetuar a leitura de uma entrada analógica basta utilizar a própria nomenclatura de A0 a A5.

E já que o valor desta entrada será convertido em um valor de 0 a 1023, uma variável int também deve ser declarada para que o valor seja recebido:

int lido_A0=0;





Leitura de uma porta analógica:

Para ler uma entrada analógica um comando deve ser efetuado:

valor = analogRead(A0);

Neste caso a variável valor receberá um valor de 0 a 1023 proporcional ao valor de tensão da entrada analógica.

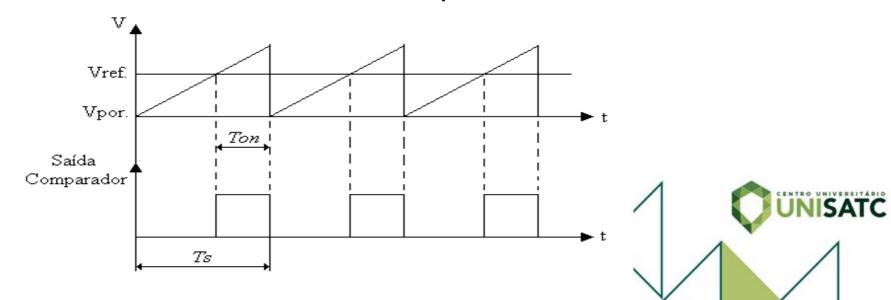




Saída PWM:

As saídas "analógicas" do Arduino fazem o controle da tensão através de comando PWM.

PWM é a abreviação de Pulse Width Modulation, ou Modulação por Largura de Pulso, que permite a variação da tensão de saída pela variação dos tempos de uma onda quadrada mantendo-se a mesma frequência.





Saída analógica:

No Arduino, todas as saídas que possuem um "~", sinalizam uma saída analógica. Como utilizar:

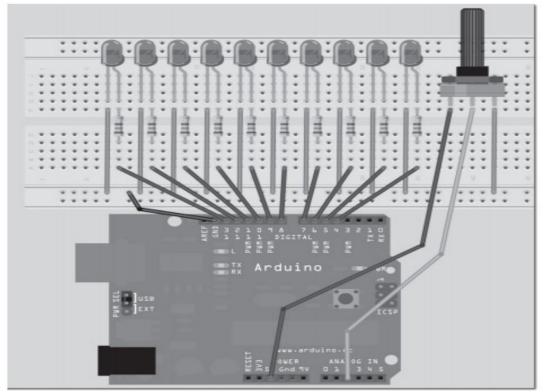
analogWrite(pino, valor);

A variável valor, deve ser um número entre 0 e 255, pois o PWM do arduino é de 8 bits.



Exemplo 1: entrada analógica

Insira um LED na saída 9 e outro na saída 10, e um potenciômetro ligado no A0, como demonstrado abaixo:





Exemplo 1: entrada analógica como temporizador

```
#define ent_analog A0
#define led1 9
#define led2 10

int valor =0;

void setup()
{
    pinMode(led1,OUTPUT);
    pinMode(led2,OUTPUT);
}
```

```
void loop()
{
  valor=analogRead(ent_analog);
  digitalWrite(led1,HIGH);
  delay(valor);
  digitalWrite(led1,LOW);
  delay(valor);
}
```



Exemplo 2: entrada analógica variando saída analógica

```
#define ent_analog A0
const int led1=9;
const int led2=10;
int valor =0;
int sai_analog=0;
void setup()
   pinMode(led1,OUTPUT);
   pinMode(led2,OUTPUT);
```

```
void loop()
{
  valor=analogRead(ent_analog);
  sai_analog= map(valor, 0, 1023, 0, 255);
  analogWrite(led1,sai_analog);
}
```



Convertendo os valores digitais em reais

Quando é realizada a leitura de um sensor analógico, este sinal vem em valores de 0 a 1023, o que para a leitura de pessoas leigas não tem valor nenhum. Por isso é necessário efetuar a conversão via regra de três, onde:

$$Valor\ real = \frac{(Valor\ Analógico)\ x\ (Fundo\ de\ escala\ do\ sensor)}{1023}$$

Mas na linguagem C é necessário sempre efetuar a conversão com o resultado sendo em float, desta forma deve ser inserido para a conversão o seguintes comando:

Valorreal = ((float)valoranalogico*fundoescala)/1023;

Engenharia Mecatrônica







